

Biblioteca

PREÇO DE ASSINATURAS:

Série de 10 números... 450
Número avulso... 350

ANÚNCIOS:

Contrato especial
Não se restituem corrigentes, se quer sejam ou não publicados.

SECRETARIO DA REDAÇÃO
JOSÉ MATOSO

ADMINISTRADOR
JOSÉ S. LEAL

Terra Algarvia

GAZETA SEMANAL REGIONALISTA E LITERARIA

REDACÇÃO PROVISORIA

DIRECTOR E EDITOR

Rua da Amendoeira—LAGOS

OLEGÁRIO D'OLIVEIRA ENCARNAÇÃO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia Socorro - Vila Real de Santo António

Bombas

Mais uma vez as bombas fizeram um aviso lugubre aos seus próprios amigos. Armas de traição, particularmente agradáveis aos mentecaptos que tem por ideal a destruição, as bombas trazem-lhes um aviso nítido, atraindo-os também.

Estranhos renovadores sociais que não tem pão para dar ás criancinhas famintas, mas tem todo o dinheiro de que carecem para fabricar desleais armas homicidas!

Estranhos messias que o ódio inspira, abortos morais que a sêde de matar galvaniza, os vossos gestos de loucura dizem quem sois, e os intentos perversos que vos dominam.

Julgais que matando, massacrando, criando o luto e a dor podereis construir algum bem duradouro? O tempo irá-se-há desse vosso esforço negativista! Créd: Só o bem edifica; o mal de que fazes a vossa vergonhosa fé é penedia instável que, cedo ou tarde, há-de esmagar a mão que a ergueu!

Comissão de iniciativa doConcelho de Lagos

Procedeu à sua instalação, em 18 do corrente, esta comissão. Destinada a estabelecer ligação com a Comissão Central de Turismo, e a propulsionar todas as providências de que carecemos para nos integrarmos utilmente no esforço entusiasta que em toda a Província se está realizando em favor do turismo, este novo organismo vem preencher uma lacuna existente na nossa organização regionalista.

A comissão ficou constituída pelos Srs. Capitão Leonel Vieira, Dr. Ribeiro de Faria, Capitão tenente Alberto Santos, General Cândido Correia, José de Moura Segurado, José Maria Alves, António Crisólogo dos Santos e Francisco Moreira Pacheco.

Estação Telegrafo Postal

Também deixa tudo a desejar sobre instalação, mobiliário, etc.

Parece-nos que sendo Lagos uma terra, que muito em breve vai ser visitada pelos turistas de Sevilha, deveria possuir uma estação convenientemente mobiliada e arranjada, para que os visitantes importados do Novo Mundo não se riham da terra, que final não tem culpa.

Uma meia velhinha e um mócho ainda mais desconjuntado do que os bancos dos réus, é um mobiliário improprio duma estação dos Correios Telegrafos.

Haja brio, haja decência,

ASSUNTOS ECONÓMICOS

A cultura das árvores : - : de fruto : - :

São variados e inapreciáveis os recursos de que o Algarve dispõe para preparar um futuro de bem-estar económico. Um desses recursos, e notável, é o da cultura das árvores de fruto.

Os frutos verdes e cristalizados tem em toda a Europa um grande consumo, e esse comércio tem feito a riqueza da célebre *huerta de Valencia*, da França Mediterrânea, da Itália e da Grécia. Porque razão não tentará o Algarve mais esse factor de prosperidade?

Segundo o parecer, a todos os títulos digno de consideração, do ilustre engenheiro agrônomo Mário da Cunha Fortes, as condições mesológicas algarvias são excepcionalmente favoráveis ao cultivo de fruteiras mais variadas, tornando possível a obtenção de frutos de grandeza, perfume e beleza pouco vulgares. Será isto estranhável?

Os belos frutos são, naturalmente, dádivas duma terra ubere, bem preparada, convenientemente favorecida pelo calor e pela humidade; e o sol algarvio, juntando a sua acção benéfica, pelo calor e pela luz, a um grau de humidade, que a rega realisa facilmente, criará frutos soberbos, quando as castas de seleção e os cuidados do cultivo trabalharem a par.

E certo que, neste ponto de vista, tem o Algarve regiões de mais acentuada aptidão, e, entre elas, deverei destacar as de Monchique, Aljezur e Odeceixe; mas todas as outras regiões algarvias tem condições apreciáveis, que poderão ser aproveitadas lucrativamente, desde que se disponha de água para regas, e se estude a adaptação das castas às diferentes modalidades do terreno.

O que nos poderá, portanto, faltar, para que possamos entrar num caminho de francas realizações?

Em primeiro lugar, sabido como a finalidade deste fomento visa a exportação, estas fontes de riqueza não podem tomar o amplo desenvolvimento que se requer, sem que a resolução local do problema dos portos traga ao exportador a garantia duma pronta, segura e barata expedição dos seus produtos.

Quanto ao resto, o problema reduz-se a simples trabalhos de ordem técnica: determinação das regras do cultivo próprias de cada espécie, seleção das castas, escolha dos cavalos da enxertia, colheita dos frutos e sua embalagem, etc.; problemas estes que deverão trazer a uma feliz utilização esses decantados *postos agrários*, organismos de vida misteriosa, com que o país há muitos anos, está iludindo a sua urgente e positiva necessidade de cuidar, com ciência e consciência, do seu fomento agrícola.

Um outro assunto, inerente ás mesmas actividades, e bem digno da superior atenção dalgum luminar da ciência agronómica portuguesa, é o da patologia das fruteiras, neste rincão desprotegido do sul. Patogenias variadas vão aqui disputando ao agricultor, numa luta de todos os dias, os melhores exemplares dos seus pomares, e se a ciência não vier lestamente em auxílio do agricultor, não raro será aniquilado, em pouco tempo, o fruto duma longa canceira meritória. Demos, pois, aos postos agrários o desenvolvimento e a vida intensa que as condições regionais impõem, e, por esse meio, vincará, quem manda, o seu firme propósito de realizar um valioso trabalho.

Não hesitemos em arrancar os agrónomos, de que haja mister, ás necessidades agrícolas, por certo menos imperativas, da Rua Aurea e repartições circunjacentes. A todos nós merece o maior respeito a rude tarefa que os monopoliza entre as substancials estatísticas do seu ministério, mas o lugar desses sábios funcionários é nos próprios laboratórios da actividade rural, onde as plantas e os frutos fenecem á mingua da ciência atenta aos agrónomos de Portugal.

De resto, só a faina agrícola *in loco*, só as dificuldades reais vencidas no meio rial em que surgem, podem valorizar a verdadeira ciência, tornando-a maior e melhor, como as necessidades e o decôro exigem.

Notícias diversas

Vem brevemente a esta cidade, a convite da Câmara Municipal, o Sr. Coronel de Engenharia Vieira da Silva, inspector industrial, o qual vem dar o seu parecer sobre o projecto da canalização das águas mandado elaborar pela mesma Câmara. É de esperar que os trabalhos da distribuição e da canalização das águas tenham o seu inicio durante o próximo mês de Março.

Segundo nos informam, um nosso ilustre conterrâneo está no propósito de fazer construir o hotel de que a cidade carece, desde que lhe sejam dadas algumas facilidades.

Tem aumentado consideravelmente, durante os dois últimos meses, o número de instalações eléctricas da cidade.

Pensa-se na organização dum Corpo de Bombeiros Municipal.

Será mais um importante benefício que a cidade ficará devendo á actual Comissão Administrativa.

Apenas esteja resolvido o problema da sua localização, será criada uma biblioteca municipal. O Sr. Conde de Lagos ofereceu-se, espontaneamente, para obter os livros necessários. Uma vez organizada a biblioteca, é de esperar que tenham lugar outros oferecimentos.

O monumento que, por iniciativa do Sr. Ministro da Instrução, vai ser erigido em Sagres, é da maquette do Sr. Simões d'Almeida, sobrinho, que está na Sociedade Nacional das Belas Artes.

Este monumento vem valorizar extremamente Sagres, como região de turismo.

O Comissariado português da Exposição em Sevilha convidou a Comissão de Iniciativa do Concelho de Lagos a enviar-lhe todos os elementos que permitisse fazer-se, no Pavilhão Português da Exposição de Sevilha, uma ampla propaganda desta região algarvia. Ser-lhe-hão enviadas fotografias, láminas para projeções e um roteiro do viajante, que vai ser organizado.

Ler hoje na 3.ª página:

Monografia de Lagos

Leonel Vieira

Pela Camara

Na sua sessão ordinaria de 16 de Fevereiro do corrente ano, a Comissão Administrativa do Municipio tomou conhecimento do alvará do Ex.^{mo} governador civil do distrito nomeando vogaes da mesma comissão administrativa os srs. capitão Lionel Neto de Lima Vieira e Antonio Crisógeno dos Santos, por em virtude do ultimo recenseamento ter provado que este concelho devia ser considerado, concelho de I.^a ordem.

Alterou, em virtude da entrada dos dois novos vogaes, a distribuição de pelouros, que ficou como segue: Ex.^{mo} presidente-secretaria; capitão sr. Leonel Vieira—Instrução; capitão sr. J. Vieira—Cemiterio; sr. A. Santos—Ruas; sr. A. Freire—Viação e freguezias rurais; sr. Meireles—Aguas; sr. Freitas—Matadouro, mercados e talhos.

Tendo o sr. capitão Vieira pedido a demissão do cargo de vice-presidente, foi nomeado, para o substituir o sr. capitão Vieira.

Foi eleito, por 6 votos, para delegado do Municipio à Comissão de Iniciativa de Lagos, o sr. capitão Leonel Vieira.

Resolveu solicitar do sr. Ministro da Agricultura a cedencia duma faixa de terreno na Meia Praia.

E' completamente destituído de fundamento o boato que corre, atribuindo á Camara o propósito de, para efeitos de economia, mandar apagar a iluminação publica á uma hora.

Procura na validade a Comissão Administrativa do Municipio, a melhor forma de atenuar o deficit que a ameaça, reduzindo, o mais possível, o consumo de energia.

Porem, as alterações havidas no horario habitual, teem sido apenas motivadas por experiências, que nada teem de definitivas, e que, segundo nos consta, não deram o resultado desejado, pelo que, é de esperar, não prevalecerão.

No próximo numero:

Carta de «Ignotus» sobre interesses locaes.

Estação do Caminho de Ferro

Continua sem marquise!!!
Mas porquê?

Então será preciso implorarmos á C. P. que cumpra imediatamente com o seu dever, colocando uma marquise na estação terminus do ramal Tunes-Lagos?

E a respeito de luz? Porque se encontra o interior d'esta estação, completamente ás escuras?

Naturalmente, porque não receiam que os carteiristas, aproveitando a escuridão, joguem mão das carteirinhas dos viajantes.

E se jogarem, isso que importa?

Só Lagos é quem aguenta com uma paciencia evangélica estas afrontosas faltas.

E' tempo de pôrem termo a estas duas vergonhas.

CALUMNIAS

Disseram-me ha dias que alguém pretendeu levar o sr. Velhinho Correia a não mais se interessar pelo Porto de Lagos, pelo facto de terem propalado uma calunia a seu respeito, parece que querendo dar a entender que Sua Excelencia intervinha no assumpto por uma questão de interesse pessoal.

Não acredito. Nem acredito que alguém pensasse num acto tão falho de patriotismo, mas muito menos acredito que possa conseguir os seus fins.

Conheço suficientemente Velhinho Correia para não acreditar.

Em primeiro lugar não ofende quem quere. Se amanhã um desclassificado se lembrar de levantar e propalar a meu respeito uma calunia, só poderei ter um gesto que me deixe tranquilo com a minha consciencia: não fazer caso.

«Calumnias punem-se com o desprezo».

Velhinho Correia é uma pessoa cuja inteligencia o coloca acima dessas ninharias.

Mais ainda: Velhinho Correia é portuguez e lacobrigense.

Elle sabe muito bem que o Porto de Lagos ou se faz agora aproveitando a serie de circunstancia excepcionaes que Sua Excelencia muito bem conhece, ou o Porto de Lagos será eternamente uma utopia. Sabe muito bem que uma parte d'essas excepcionaes circunstancias dependem de si, aproveita-las. E Velhinho Correia não quer que um dia os lacobrigenses possam dizer que o Porto de Lagos se não fez porque um lacobrigense não tinha empregado todos os esforços ao seu alcance.

Velhinho Correia ha muitos anos vem demonstrando ser um infatigavel trabalhador em prol da sua terra e não era de forma alguma por uma calunia que Sua Excelencia deixava de prestar a Lagos um dos mais relevantes serviços que lhe poderia prestar.

Conheço suficientemente Velhinho Correia para poder afirmar que não creio que conseguisse leva-lo a essa resolução. Velhinho Correia é intelectual, honesto e trabalhador. Pelo muito que tem já feito por Lagos elle pode ter a consciencia tranquila de que temos todos obrigação de o admirar como bom amigo da sua terra. E' um valor nacional cuja passagem tem marcado pelo patriotismo e abnegação com que se tem dedicado á defesa e engrandecimento do terrão natal.

Velhinho Correia que não precisa de conselhos de ninguem, não deixaria que fossem desviados os seus bons sentimentos, por quem quer que fosse que pretendesse aproveitar torpemente o ensejo para transformar o caso numa questão politica. Trata-se de uma questão magna de interesse local.

Portanto, senhores lacobrigenses, abaixo as bandeiras politicas, sob pena de ser verdadeiro traidor aquele que neste momento ponha a política acima de uma questão d'esta natureza.

Que todas as energias se levantem num esforço unanime e consciente pugnando pela reconstrucção e progresso de Lagos.

Se Lagos tem retrogradado, o que talvez não seja difícil provar,

Decencias e Indecencias

A pedido d'umas senhoras, vou fazer uma pequena demonstração aos leitores da «Terra Algarvia» (apenas aos rapazes novos, que desejem frequentar a sociedade) sobre as etiquetas de que devemos usar.

Cingir-nos-hemos, sómente, aos preceitos que devemos tomar n'um baile ou reunião familiar de qualquer club.

E, assim teremos que:

Quem dansa quadrilha sem marcador, é decente. Quem dansa com marcador, é indecente.

Quem escolhe bolos e bebe oito chavenas de chá é decente. Quem tira apenas um bolo e bebe uma chaveta de chá, é indecente.

Quem dansa o corridinho, a mazurca e a polca, acompanhadas d'uma valente sa... patada na sala do baile, é decente. Quem dansa o fox trott, o maxixe ou o tango, é indecente.

Quem frequenta a sala, sentando-se ao lado de qualquer senhora palestrando, recitando e divertindo a assistencia, é indecente. Quem, no final d'uma quadrilha, dansa o one-step fazendo círculos em volta de qualquer par é indecente.

Quem se justifica d'uma pequena falta, asseverando que essa falta, não representa uma ofensa ao pudor de qualquer senhora, é indecentissimo.

A palavra pudor não deve pronunciar n'uma sociedade.

Quem a profere, ultrapassa as raias da indecencia.

Agora, quem promete bofetadas n'um individuo qualquer, em plena reunião familiar, é decente.

E' decente e muito fino,

Azelhudo

Anuncios e assinaturas para este jornal recebem-se na Havanha Pedro Dias-Lagos.

a única razão creio que seja o desinteresse criminoso de todos nós por tudo o que possa contribuir para o desenvolvimento da terra.

Abandonemos de vez este exerçr egoísmo em que temos jazido e unamo-nos todos para o bem comum.

Haja bom senso e patriotismo.

Lagos 1-2-928

Ignotus

FINANÇAS

Publicaram as «Novidades», ultimamente, interessantes artigos da pena do ilustre catedrático de finanças, sr. Dr. Oliveira Salazar, acerca das contas de gerência do Tesouro Público, relativas aos primeiros cinco meses do ano económico corrente. Dada a alta competência do ilustre professor, e o carácter sereno e imparcial da sua critica, parece-nos conveniente assinalar, nas colunas do nosso modesto jornal, algumas das opiniões expostas.

Reconhece o sr. Dr. Salazar que as contas de gerência referidas, em relação ás dos mesmos meses do anterior ano económico, acusam uma diminuição de despesa de 80 mil contos, o que vem a representar um saldo importante em relação ás verbas orçamentais fixadas, e um deficit muito pequeno relativamente ao ano económico corrente. Reconhece mais que, embora nestas contas devam haver adiamentos de despesas menos urgentes que os últimos meses do ano podem tornar obrigatórias, o éxito administrativo que elas representam, é uma consequência da lei de receita e despesa, em plena execução, pela qual se reservou ao Ministro das Finanças o direito de autorizar ou impedir as despesas extraordinárias de todos os Ministérios, podendo assim regulá-las superiormente.

Diz mais que o rial valor financeiro desta orientação, que, pela nossa parte, julgamos valiosa como método, e preciosa como afirmação do critério actual do titular da pasta das Finanças, só poderá totalmente definir-se, no fim do actual ano económico.

A «Terra Algarvia» que considera como suprema função do actual Governo a de bem administrar, razão porque lhe mereceu um interesse especial todas as medidas que, em matéria de finanças, se vão tornando, registando com satisfação estes bons prenúncios, e faz sinceros votos para que a persistência da mesma severa restrição de despesas permita reduzir consideravelmente o deficit.

Outras medidas da mesma natureza necessitarão de ser adoptadas, até mesmo no campo das despesas obrigatórias, para a plena realização do equilíbrio orçamental, medidas que, por certo estarão entre os propósitos mais determinados do Governo.

O problema do futuro, em Portugal, o problema do equilíbrio económico e social que ha-de gerar o bem-estar nacional, depende, como um corolário matemático, da realização dum equilíbrio orçamental estável, conjugado com um esforço

Aos leitores

Em virtude do Carnaval, e porque também, como pobres mortais que somos, fomos atacados da loucura que a todos costuma dominar nos tres ultimos dias de Entrudo, não nos foi possível fazer-sair, como de costume, este jornal, na passada semana.

Pedimos, por isso, a todos os nossos colaboradores, leitores e anunciantes, que nos relevem esta pequena falta.

Administrador do Concelho

Tomou posse do cargo de Administrador deste concelho o sr. Capitão José Nobre da Vieira, nosso preso assinante.

Comissão Administrativa

Também tomaram posse dos cargos para que foram nomeados adentro da C. A. do Municipio os srs. Capitão Leonel Vieira nosso ilustre colaborador e A. C. dos Santos:

A todos apresentamos sinceros parabens.

Se tendes amor ao progresso da vossa terra, assinae a «Terra Algarvia»

Quem trocou?

Pede-nos o nosso assinante sr. Joaquim Marques Bexiga Junior para que fassamos constar á pessoa que levou, num dos ultimos bailes do salão Santa Cecilia, o seu sobretudo, em vez do que lhe pertencia, que este se acha em seu poder, e que o restituirá, em troca do que lhe pertence, e que, certamente por engano, foi levado.

BREVEMENTE

Grandes remodelações neste jornal.

MOTOR

Vende-se um da acreditada marca «Peter», a oleos pesados, vertical; de 5 HP, em estado de novo.

Trata D. A. Pappaleonardo.

pertinaz agindo dentro dum plano de fomento, bem estudado, que vai desde a economia comercial e industrial até á instrução, eliminando todos os aleijões, corrigindo todas as deficiências que nos teem aniquilado.

Eis o bom caminho!

Quem souber trilhá-lo com acerto e decisão, será digno das esperanças e dos desejos do bom povo português.

As ultimas cartas de um namoro

(Conclusão do numero anterior)

Atina-se ao par atrevido umas severas palavras de repremenda ou faz-se de conta que nada se ouve e nada se sente alem das melodias da musica e da vertigem do rodopio pela sala.

Mas eu estou ensinando o padre-nosso ao vigario.

Diga-me, minha doce amiga, o que a enerva e a enoja?

O contacto em geral com qualquer homem, o que calhou, ou o contacto em particular com um certo homem que forçosamente a devia cingir no baile da Sociedade o qual não é senão o ex-dilecto, o ex-preferido, o ex-bonito moço que usa o meu nome e que enfim pondo os pontos nos ii... é este seu criado?

Fartou-se? Saciou-se?

Eis um fenomeno psico-fisiologico assaz frequente em meninas histericas da sua igualha.

Talvez a inis dos meus olhos já não tenha aquela cõr de que tanto gostava?

Talvez o meu labio inferior de carnudo que era se haja tornado fininho e os beijos perdessem assim o antigo sabor exquisito?

Ou foi a perspectiva do meu inevitável desemprego que a decidio a esboçar a retirada para outras regiões mais saudaveis?

Eu me arrependo, minha Dulce!

Eu me arrependo.

Não do que acabo de lhe dizer que está muito bem dito e de que não me retracto, mas sim do estupido engano por cujo errado caminho uma cegueira mais cega que a dum cego me levou durante tanto tempo.

Arrependimento que até tem estas lagrimas que me bailaram alguns instantes na face como que hesitando antes de cairem e se sujarem na tinta com que lhe escrevo.

Entendeu o meu brio que as não devia sofrer pois elas são o simptoma da reacção da minha autentica personalidade sobre a outra que tão vergonhosamente se amoldou á inconsciente embriaguez de um pueril devaneio.

Fez-se, apoz tanto tempo perdido, a luz forte da realidade que não é afinal menos bela.

MONOGRAFIA :: DE LAGOS ::

POR

Manuel João Paulo Rocha

Antiga e nova Lacobriga

E' certamente lendario o que muitos historiadores escreveram a respeito da antiga Lacobriga, com exclusão da sua existencia no Paul da Abedocira.

Segundo eles, um neto de Tuba, chamado Brigo, 4.º rei das Hespanhas, costumava escolher os logares mais comodos e favoraveis para ahí estabelecer as suas cidades e povoações.

Para defesa dessas suas fundações construia castelos a que chamaçam Brigos, nome do fundador.

Finished!

Os conjurados de 1640 (entre parenthesis: haverá por acaso na sua biblioteca, ao lado da Dama das Camelias algum volmesinho da Historia de Portugal?) soltando das janelas do Paço da Ribeira o grito auroreal da independencia, ou Jesus Cristo entreabindo a divina boca para o longo suspiro do *Consumatum est* enquanto por baixo do Calvario se amodorrrava em sombras a vasa mal-cheirosa do mundo, não sentiram com certeza, uns pela fuga dos hespanhoes o outro pela fuga de um pesadelo, maior alívio que este que ora me inunda a alma.

E note: não a detesto.

Simplesmente exclamo: basta de desconfianças e de ciumes e de actos indignos de polícia secreta por causa de uma doidivana que se me apresenta mais falsa que o proprio oiro de pechisbeque. Fóra com a hipocrata miragem de uns belos olhos, de uma carnação de leite e de uns tregeitos de creança pois tudo isso oculta o egoísmo de uma negociante em airoz amalgama com a insaciade e o gosto de variação de uma Messalina!

Tenho dito.

Exijo-lhe as minhas cartas em troca do masso das suas, e pena é, não poder exigir-lhe um a um todos os beijos e caricias que tão tolamente lhe dei.

O ex-seu.

Sezinho

Resposta:

Ex.º Sr.

Cá, recebi, não era pressa.

Esta minha carta não tem primeiro lugar, nem segundo lugar, nem terceiro lugar. Vai tudo de uma assentada o mais rapidamente possível.

As vossas ahí estão. Não constituem um masso como as minhas e conclua daqui o que quizer.

Quanto aos beijos e caricias que tão tolamente me deu dei-te tudo pela janela fóra num escarro.

A ex-sua.

Néne

Jota Y

Um manuscrito «Fundação de Lagos» da biblioteca do convento da Senhora da Gloria, desta cidade, diz que no ano da criação do mundo 1839, do diluvio 145 e ant. ch. 2161 escolheu Brigo o sitio hoje conhecido pelo nome de Paul da Abedoeira e edificou ahí uma povoação, a que chamaram—Lacobriga, o mesmo que Lago de Brigo, nome tirado da natureza do local da edificação e do nome do fundador. O Padre João Baptista Carvalho, estribando-se na «Euchiridion de los tiempos» dá para fundação de Lacobriga ou Lago de Brigo o ano de 1006 ant. ch., e Florião de Campos diz que foram os laços que a edificaram.

A Encyclopedia Portugueza Ilustrada—Dicionario Universal, publicado sob a direcção de Maximiano Lemos, diz que o padre Cardoso Rodrigues, Mendes da Silva, e outros, dão Lacobriga

SEÇÃO LITERÁRIA

DIRIGIDA POR

Jorge Ramos

BALADA DO SOL DE INVERNO

No alto da catedral
entre nuvens cõr de leite
o sol hostia pascoal
tem a luz sentimental
duma candeia de azeite

Deixa cair no vitral
a pálidez do poente
—é uma gota de cristal
é uma pedra de sal
é como um olhar doente...

Brilha um rubro de coral
nos longes do horizonte...
—hemoptise irreal
deste crepusculo invernal—
... Chora á distancia uma fonte...

Há uma tristeza tal
nesta agonia do sol
mística, espiritual,
que parece um funeral
toda a luz suave e mole.

(EXCERPTO INÉDITO)

Novembro 927

Jorge Ramos

AVISO

A partir do proximo dia 1 de Março, as transferencias de fundos, requisitados pelos Serviços e Entidades Publicas, ficam sujeitas ao pagamento do premio de 1% (1 por mil) sendo \$30 o minimo a cobrar por cada operação.

Desta exigencia é exceptuada a transferencia de cartas judiciais, nos termos do art.º 9 do Decreto n.º 12382, de 29 de Setembro de 1926.

O Chefe da Agencia da Caixa Geral de Depositos em Lagos

Francisco Bomba

JOSÉ JOAQUIM FERRO

Fazendas, modas, retrataria, perfumaria e artigos de novidade sempre aos mais baixos preços.

Saldos e Pechinchas

Mais de quinhentos metros de retalhos, para vender barato.

Ninguem compre sem visitar esta casa.

Este numero foi visado pela Autoridade Administrativa de Vila Real de S. Antonio

em céltico, significa fortaleza.

A Chorografia do Algarve e a Historia do regimento d'infanteria n.º 15 dão Lacobriga no sitio do Paul, tendo ao norte o serro das Figueiras, ao sul as Portelas, a leste o Paul e a oeste o Adoalho. Estacio da Veiga, tendo em consideração a tradição local e o resto d'antiquissimas construções que teem sido encontradas em varios tempos, diz estar convencido de que a antiga Lacobriga da Lusitania, de que trata Pomponio Mela, existiu no sitio do Paul.

Nas proximidades do Paul teem-se encontrado muitos vestígios romanos:

Lacobriga, segundo os que creem em Brigo, era defendida pelo mais forte castelo que ele mandara construir. Devo aqui consignar que o Archeologo Portuguez diz que a palavra Brigo,

Anuncio

No dia 11 do proximo mês de Março por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Praça Gil Eanes, desta cidade, se ha de vender a quem maior lance oferecer, acima do seu valor, o seguinte:

Um predio de casas que constitui a fabrica denominada Empresa de Conservas Fonte Santa Limitada, no sitio do Molião ou Telheiro, freguesia de São Sebastião de Lagos, descrito na Conservatoria desta comarca sob o n.º 7546 a fls. 89, v. do Livro B. 20.º e foi avaliado em Esc. 5.000\$00.

Este predio foi penhorado na execução por divida de custas e selos que o digno Agente do Ministerio Publico nesta comarca moveu contra a referida Empresa de Conservas Fonte Santa Limitada, pela quantia de Esc. 336\$84 e o que acrescido for na mencionada execução.

Nos termos do n.º 1 do Art.º 844 do Código do Processo Civil, são citados quaesquer credores incertos.

Lagos, 14 de Fevereiro de 1928

O Escrivão,
José Corrêa Galvão Rocha
Verifique:

O Juiz de Direito,
Sampaio

Calçado ELITE

O melhor, o mais elegante, o mais forte, o mais duradouro incontestavelmente; deve ser sempre preferido a qualquer outro, por quem deseje calçar bem e por modicos preços.

Na Sapataria Ideal

Horacio Augusto dos Santos
encontrareis sempre a maior e mais bela variedade dos mais recentes modelos, que recebe semanalmente da fabrica, de que é o unico concessionário em Lagos.

Não deveis comprar sem visitar esta casa, pois só lá encontrareis calçado.

AU DERNIER CRI DE LA MODE

Todas as semanas novos modelos para homem e senhora

ano e 2 de Tiberio. Na propriedade do jardim contigua ao Paul, encontrei um pequeno objecto de sobre esmaltado e dourado, que, segundo a classificação dada no Museu Infante D. Henrique, de Faro, fazia parte de um parsonium ou espadim, usado no cinturão pelos tribunos e oficiaes superiores dos exercitos romanos, mais por dintição aparatoso do que para uso real. Procedendo eu a trabalhos de drenagem na mesma propriedade do jardim, depararam-se-me alguns alicerces á profundidade de 1,5—e á de 2,50, junto à Nora, cascas de marisco; ao sul desta propriedade existe uma piscina, em forma de ferradura, com 3 degraus, e, junto a esta, mosaico de diversas cores, obra incontestavelmente romana.

(continua)

Raul Taquelim da Cruz
QUINQUILHARIA
Praça Luiz de Camões
LAGOS

Tintas, Drogas,
Ferragens, etc., etc.

Não deixem de visitar esta casa que se impõe ás suas congêneres, pelo seu sortido e pela modicidade de preços dos seus diversos artigos.

A SOCIAL

Alves Martins, L.da
Praça Luiz de Camões—LAGOS

Os proprietarios d'esta casa veem lembrar a todos os seus estimaveis clientes que, aproveitando a occasião de fim de ano, liquidam quasi todos os seus artigos com grandes reduções de preços.

VER PARA
ACREDITAR

José Antonio Marreiros

HOTEL
PORTUGAL
LAGOS

Recomendavel a todos os festeiros pelo seu magnifico serviço de cosinha, asseio e economia.

JOSS DOS MEUS LEAIS
— LAGOS —

FAZENDAS, ARTIGOS DE NOVIDADE E RETROZEIRO
E um dos estabelecimentos preferidos pelo seu grande sortido e modicidade de preços.

José d'Abreu Pimenta

Código A. B. C. 5.th Ed.

Telegrams: CYSNE

ALGARVE - LAGOS - PORTUGAL

Agente de varias Companhias de navegação estrangeiras e nacionaes.

Correspondente do BANCO PORTUGUEZ DO CONTINENTE & ILHAS

Agente da Companhia de Seguros FIDELIDADE e outras

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

FRUCTOS SECOS DO ALGARVE

CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE E SALMOURA

Comissões, Consignações

--- e conta propria ---

Miguel Henrique da Silva

RUA DIREITA—LAGOS

Executa com perfeição na sua oficina de alfaiataria, fatos para todas as estações

a preços de concorrência

ABREU, CINTRA & C.

— LAGOS —

Mercearias, Azeites, Legumes, Cereais
e muitos outros artigos recebidos
a preços de concorrência.

NÃO DEIXEM DE VISITAR ESTA CASA

Brinquedos e brindes

BAZAR MODERNO

Praça Gil Eanes — LAGOS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Postais Ilustrados
desde \$30

Cipografia Socorro

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Execução primorosa e rápida de:

Jornais - Revistas - Livros
Estatutos - Relatórios - Balancezes
e toda a qualidade
de impressos para o comercio

Viuva de
João Antonio Delgado
Praça Luiz de Camões
LAGOS

Continua como sempre
a ter o mais variado sortido
de calçado para homens, senhoras e creancas.

Os mais baixos
preços

Antonio Manoel dos Reis
Praça Luiz de Camões
LAGOS
Fazendas, retrozaria, mo-
das e confecções.
SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

João Luiz Rodrigues
OURIVESARIA E RELOJOARIA
Rua do Zorro—LAGOS

E' incontestavelmente a casa
que melhor compra e vende
artigos da sua especialidade

ARNALDO BAPTISTA CORREIA
LAGOS
Comissões, Consignações
Conta propria

Vende todos os artigos do seu
comercio aos melhores preços

Marreiros & Correia, L.da
Rua Infante de Sagres — LAGOS

A melhor e mais bem montada
oficina de serralharia

Depósito da Vacuum Oil Company

Francisco Taquelim da Cruz
LAGOS

Drogas, Ferragens, Ferramentas

Orcina de Funileiro
TUDO MAIS BARATO

VER PARA CREDER